

Escola Superior de Educação João de Deus

Síntese dos relatórios de autoavaliação – 2.º semestre – 2021-2022

LEB

Globalmente, a avaliação dos alunos realizada às Unidades Curriculares situa-se num nível elevado, com 25 dos 26 indicadores avaliados em 3,4 ou acima de 3,4, numa escala de 1 a 4.

A avaliação global está muito alinhada com o resultado no semestre homólogo do ano letivo anterior, embora se registre uma ligeira descida em 14 indicadores, que apresentam resultados inferiores.

Apresentamos, em seguida, a síntese avaliativa dos 26 indicadores, comparando com o 2.º semestre do 2020-2021 (numa escala de 1-4):

- Os objetivos da UC foram atingidos (3,7); (valor em 2020-2021: 3,7);
- Utilidade dos temas abordados (3,5); (valor em 2020-2021: 3,6);
- Duração da unidade curricular (3,6); (valor em 2020-2021: 3,7);
- Articulação com as outras unidades curriculares (3,4); (valor em 2020-2021: 3,5);
- Cumprimento dos programas (3,8); (valor em 2020-2021: 3,8);
- Regime de avaliação dos alunos (3,6); (valor em 2020-2021: 3,6);
- Grau de satisfação da UC (3,5); (valor em 2020-2021: 3,5);
- Capacidade de comunicação do professor (3,6); (valor em 2020-2021: 3,6);
- Atitude pedagógica do professor (3,6); (valor em 2020-2021: 3,6);
- Preparação científica do professor (3,8); (valor em 2020-2021: 3,7);
- Grau de exigência do professor (3,6); (valor em 2020-2021: 3,6);
- Ligação da UC ao futuro profissional (3,5); (valor em 2020-2021: 3,6);
- Nível de Aprendizagem dos alunos nas Aulas (3,4); valor em 2020-2021: 3,6);
- Interesse pela Temática Abordada (3,4); (valor em 2020-2021: 3,6);
- Facilidade de Compreensão dos Temas (3,4); (valor em 2020-2021: 3,6);
- Recetividade face às Metodologias de Trabalho (3,4); (valor em 2020-2021: 3,5);
- Participação oral (3,2); (valor em 2020-2021: 3,4);
- Capacidade de atenção (3,4); (valor em 2020-2021: 3,5);
- Atitude (3,6); (valor em 2020-2021: 3,6);
- Relação estabelecida com o docente (3,6); (valor em 2020-2021: 3,6);
- Pontualidade/assiduidade (3,6); (valor em 2020-2021: 3,4);
- Importância dada à criatividade (3,5); (valor em 2020-2021: 3,6);
- Apoio ao longo do semestre (3,6); (valor em 2020-2021: 3,7);
- Incentivo à Investigação Pessoal (3,6); (valor em 2020-2021: 3,6);
- Distribuição e utilização de documentação (3,4); (valor em 2020-2021: 3,5);
- Utilização de material didático digital (3,4); (valor em 2020-2021: 3,5).

LEB – IPP

A avaliação dos alunos realizada à Unidade Curricular Iniciação à Prática Profissional situa-se num nível Bom, com 11 dos 20 indicadores avaliados com 3,4 ou superior, numa escala de 1 a 4. Regista-se melhoria da satisfação dos estudantes na IPP relativamente ao 1.º semestre deste ano letivo em 7 indicadores:

- Satisfação com a UC (3,6); 1.º semestre (3,6);
- Organização da IPP (3,4); 1.º semestre (3,2);
- Cumprimento dos objetivos (3,6); 1.º semestre (3,7);
- Expetativas (3,4); 1.º semestre (3,5);
- Número de reuniões teórico-práticas (3,1); 1.º semestre (3,3);
- Funcionamento das reuniões de orientação tutorial (3,2); 1.º semestre (3,2);
- Envolvimento nos centros educativos (3,6); 1.º semestre (3,6);
- Apoio da equipa de supervisão (3,3); 1.º semestre (3,4).

- Participação em atividades de cariz pedagógico/cultural (3,6); 1.º semestre (3,5);
- Envolvimento na dinâmica dos centros educativos (3,4); 1.º semestre (3,6);
- Estabelecimento de uma boa relação com crianças e jovens (3,6); 1.º semestre (3,9);
- Elaboração do portefólio/recensão (3,4); 1.º semestre (3,0);
- Estabelecimento de uma boa relação com os orientadores cooperantes (3,1); 1.º semestre (3,7);
- Reflexão sobre a IPP (3,2); 1.º semestre (3,4);
- Importância do tema do portefólio (3,6); 1.º semestre (3,3);
- Contributo para o seu desenvolvimento pessoal/colegas de IPP (3,7); 1.º semestre (3,4);
- Contributo para o seu desenvolvimento pessoal/Orientadores cooperantes (3,6); 1.º semestre (3,6);
- Contributo para o seu desenvolvimento pessoal/equipa de supervisão (3,3); 1.º semestre (3,4);
- Contributo para o seu desenvolvimento pessoal/Outros colegas (3,2); 1.º semestre (3,0);
- Contributo para o seu desenvolvimento pessoal/Outros professores da ESEJD (3,2); 1.º semestre (3,0).

Mestrados Profissionalizantes

Nos cursos de Mestrado de Educação Pré-Escolar, Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do Ensino Básico, a taxa de participação dos estudantes neste inquérito foi de 97% e a média das avaliações atingiu um bom nível, com média de 3,49 (uma descida em relação ao semestre homólogo anterior, 3,62), numa escala de 1 a 4.

Dos 26 indicadores, 23 foram avaliados com 3,4 ou mais, com destaque para 9 indicadores com 3,6 e 2 indicadores com 3,7.

PES – Mestrados

Na avaliação ao Estágio Profissional (PES), a taxa de participação dos estudantes neste inquérito foi de 76% e a média das avaliações atingiu o nível de 3,55 (3,64 no semestre anterior), numa escala de 1 a 4.

Os indicadores avaliados situam-se num nível elevado, pois 8 em 10 apresentam uma avaliação de 3,5 ou mais (apenas 1 indicador regista 3,3, Critérios de Avaliação do Estágio, e outro 2,8, Orientação Tutorial).

Os estudantes consideram a prática de ensino supervisionada bem organizada, muito relevante, com bom acolhimento no Centro Educativo onde estagiaram e relevam que os diferentes *stakeholders* contribuíram para o seu desenvolvimento pessoal e profissional como futuro educador (a) ou professor.

TESP

A participação dos estudantes na avaliação realizada às Unidades Curriculares no 2.º semestre de 2021-2022 foi de 54%.

Da análise global dos indicadores, verifica-se que 18 em 26 indicadores foram avaliados em 3,4 ou superior, numa escala de 1 a 4.

As apreciações mais elevadas (3,5 ou superior), por parte dos alunos, incidem nos indicadores seguintes: (i) Os objetivos definidos no plano curricular foram atingidos; (ii) Cumprimento do programa da UC; (iii) Utilidade dos temas abordados; (iv) Duração da UC; (v) Pontualidade e assiduidade; (VI) Ligação da UC ao futuro profissional; (VII) Participação em trabalhos de pares/equipa/grupo; (VIII) Atitude pedagógica do docente; (IX) Preparação científica dos professores; (X) Capacidade de comunicação do professor; (XI) Importância dada à criatividade; (XII) Apoio ao longo do semestre pelo docente.

Serviços

A avaliação aos serviços prestados pela ESEJD apresenta um resultado de 3,53, numa escala de 1 a 4, com 5 dos 6 indicadores a registarem uma avaliação de 3,4 ou mais.

Comparativamente com o ano anterior, 2020-2021, verificam-se resultados idênticos, exceto na descida de 3,4 para 3,2 no indicador - Apoio e disponibilidade dos serviços técnicos e de apoio audiovisual, e uma subida de 3,5 para 3,7 no serviço de bar, conforme quadro seguinte:

Indicador	Avaliação em 2019-2020	Avaliação em 2020-2021	Avaliação em 2021-2022
Atendimento	3,2	3,5	3,5
Apoio e disponibilidade dos serviços de secretaria	3,2	3,4	3,4
Apoio e disponibilidade do serviço de biblioteca	3,4	3,6	3,6
Apoio e disponibilidade dos serviços técnicos e de apoio audiovisual	3,1	3,4	3,2
Limpeza da escola	3,7	3,8	3,8
Serviço de bar	3,3	3,5	3,7

1. Propostas de melhoria dos serviços prestados, apresentados pelos estudantes:

Audiovisual e biblioteca

Melhoria da Internet na sala de estudo (q32;)

Serviços de apoio audiovisual em permanência e boas condições tecnológicas (q44)

Serviço de biblioteca com orientação e apoio à fotocopiadora (q57)

Secretariado e administrativo

Baixar mensalidade (q32;)

Atendimento na secretaria nas horas de almoço (q42;)

Melhor atendimento e eficiência da secretaria nas informações prestadas (q79; q80; q81)

Bar, apoio de cozinha e limpeza

Diversificar oferta de bar (q32;)

Permitir pagamentos em dinheiro (q32;)

Aumentar funcionários no bar em períodos críticos de atendimento (q39; q66)

Frigorífico não funciona (q68)

Melhorar a limpeza do ginásio e dos seus equipamentos (q82)

Lisboa, em 20 de julho de 2022

A Equipa de Autoavaliação da ESEJD:

José Almeida

Jaime Santos

Ana Nunes